19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)
Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária."

ÁREA TEMÁTICA:

( )COMUNICAÇÃO
( ) CULTURA
( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
( ) EDUCAÇÃO
( ) MEIO AMBIENTE
(X) SAÚDE
( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
( ) TRABALHO

PROGRAMA UEPG ABRAÇA NO ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL À POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL: REVISÃO DE LITERATURA

Millena Dzazio De Oliveira [1]

Lara Simone Messias Floriano [2]

Resumo: Transtornos mentais relacionados ao trabalho da Polícia Rodoviária Federal (PRF) têm gerado crescente impacto econômico, social e individual. A Organização Mundial da Saúde recomenda intervenções integradas no local de trabalho para lidar com fatores que repercutem na saúde mental, visando a proposição de medidas preventivas mais efetivas para uma melhor qualidade de vida. O presente Projeto de Extensão, vinculado ao Programa UEPG Abraça, oferece atendimento psicossocial à comunidade da PRF, buscando a realização das atividades baseadas na educação em saúde. Objetivo: Descrever os impactos do cenário pandêmico atual em relação à saúde mental dos Policiais Rodoviários Federais. Métodos: Realizou-se um levantamento dos recentes estudos e mais relevates dados em relação ao acompanhamento do campo da Saúde Mental na comunidade da PRF durante a atual pandemia. Resultados: O trabalho desenvolvido pode ter contribuído para constatar e observar como se encontra a Saúde Mental da comunidade da PRF em meio à pandemia da COVID-19, trazendo à vista, fatos, e mostrando a necessidade de propostas para futuras intervenções. Conclusão: A atuação integrada do serviço de atendimento ao trabalhador da PRF pode propiciar um momento de escuta, aprendizado e pertencimento que possivelmente repercutiu na redução do absenteísmo por doenças mentais.

Palavras-chave: Polícia. COVID-19. Educação em Saúde. Saúde Mental.

[1] Bolsista no Programa UEPG Abraça: o cuidar em Saúde Mental; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Graduanda no Curso de Bacharelado em Enfermagem; E-mail: midzazio@gmail.com.

[2] Coordenadora do Programa UEPG Abraça: o cuidar em Saúde Mental; lotada no Departamento de Enfermagem e Saúde Pública; E-mail: larasmessias@gmail.com.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Programa UEPG Abraça no Atendimento Psicossocial à Polícia Rodoviária Federal 2ª Edição.

PROJETOS VINCULADOS

Programa UEPG Abraça no Atendimento Psicossocial à Polícia Rodoviária Federal 2ª Edição, Programa UEPG Abraça e Liga de Psiquiatria e Saúde Mental da UEPG na Prevenção do Suicídio; Programa UEPG Abraça: Compartilhando Saúde Mental com a Comunidade.

PÚBLICO-ALVO

O presente Projeto de Extensão teve como público alvo dos estudos realizados destinados à comunidade Policial, enquanto profissionais.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

O presente Projeto de Extensão vinculado ao Programa, abrange o município de Ponta Grossa, Paraná, e toda a região dos Campos Gerais. O material coletado para pesquisa bibliográfica do estudo, advém do trabalho científico realizado em vários estados brasileiros.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Com a chegada da pandemia da COVID-19 optou-se por adaptar a situação aos meios, prosseguindo com a produção de conhecimento científico de forma online e não presencial, seguindo todas as recomendações das autoridades em saúde.

JUSTIFICATIVA

Sobre as constantes situações-limite de vida e de morte, a profissão de Policial Rodoviário Federal (PRF) está entre as mais estressantes no mundo. Esta, uma vez que seus trabalhadores estão expostos à situações de sofrimento de outros indivíduos, reflete diretamente em sua saúde, tanto física quanto mental. Dentre os diversos sentimentos questionantes que podem vir à tona, a necessidade do contínuo estado de prontidão, a possibilidade de responsabilização em caso de omissão nas situações de atendimento às vítimas de acidentes, o risco de morte, a constante ameaça à integridade física e mental de outros e à sua própria, as longas jornadas de trabalho com alteração no ciclo de sono, são alguns dos fatores que contribuem para uma péssima qualidade de vida.[1]

Em outubro de 2018, criou-se o Programa de Extensão "UEPG Abraça", vinculada à Pró-

Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX). Deste Programa, no âmbito de toda a malha rodoviária federal, faz-se pensar na importância da PRF estar em perfeitas condições físicas e psicológicas para poder dar uma resposta efetiva e satisfatória à sociedade, com base nos seus deveres. Foi então criado o Projeto de Extensão intitulado: Programa UEPG Abraça no Atendimento Psicossocial à Polícia Rodoviária Federal, que no período de 2020-2021, teve sua 2ª Edição completa.

O Projeto de Extensão em questão, assim como abordado em seu título, tem como objetivo oferecer atendimento psicossocial à comunidade da PRF do Estado do Paraná, centrados na cidade de Ponta Grossa e Campos Gerais. As atividades desenvolvidas foram planejadas para serem realizados de forma presencial, porém, com a chegada da pandemia causada pela COVID-19 e a interrupção das aulas presenciais, fez-se necessário novas medidas de adaptações ao cronograma preconizadas pelas autoridades sanitárias, onde estipulou-se a realização dos atendimentos pré-agendados de forma online.

OBJETIVO

Descrever os impactos do cenário pandêmico atual em relação à saúde mental dos Policiais Rodoviários Federais.

METODOLOGIA

Devido as mudanças que se fizeram necesárias em consequência da chegada da pandemia da COVID-19, as atividades desenvolvidas através deste Projeto de Extensão foram, de uma forma total, a construção do conhecimento científico e a produção de material nos campos da Saúde Mental relacionados ao público alvo direcionado.

Portanto, para o presente trabalho de revisão de literatura, a base de dados para a reunião bibliográfica foram estudos advindos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). As palavras chave incialmente pesquisadas foram: Saúde Mental; Polícia, COVID-19. Foram encontrados um total de 6 artigos, destes, apenas 1 no idioma português, mas este não abordava informações relevantes à esta pesquisa. Dessa forma, nota-se a falta de estudos e produções cientícias referêntes à saúde mental da comunidade da PRF durante ao atual período pandêmico.

Logo, permaneceram as palavras chaves: Saúde Mental e Polícia. O filtro de texto completo foi selecionado. As bases de dados disponíveis encontradas com as palavras chaves dessa pesquisa, foram: MEDLINE; LILACS; BDENF; Coleciona SUS. Além disso, os demais filtros foram selecionados: Assunto: Polícia; Saúde Mental; Saúde do Trabalhador; Transtornos Mentais; Idioma: Português. Ano de publicação: Últimos 5 anos – 2016; 2017; 2018; 2019; 2020. Tipo de documento: Artigo e Tese. Foram encontrados um total de 8 pesquisas válidas.

Após a leitura e ponderação ao tema da pesquisa, 2 artigos foram selecionados para fazer parte da mesma, intitulados de "Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular e o estresse presente no trabalho policial: revisão integrativa"[2] e "Nível de atividade física e fatores associados em policiais civis e militares".[3]

Sendo assim, o presente trabalho tem por método e fundamento uma revisão bibliográfica que reflete o perfil dos últimos estudos sobre temas que envolvem os campos da Saúde Mental destes profissionais, além dos problemas e dificuldades recorrentes de sua rotina, refletida nos mesmos.

RESULTADOS

O primeiro artigo selecionado da pesquisa, escrito por CHAVES et Al em 2018, foi intitulado de "Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular e o estresse presente no trabalho policial: revisão integrativa" e aborda o fato de que os policiais militares tornam-se mais suscetíveis a desenvolverem a Síndrome de Burnout, com redução significativa da produtividade e alteração da qualidade do sono, uma vez que estão sempre lidando, no seu cotidiano, com a violência e a criminalidade.[2]

Os autores abordam que, pelo exercício de sua função, o desgaste físico nesses profissionais ocorre pelo confronto direto, podendo gerar consequências reais, como traumatismos e ferimentos por projéteis ou armas brancas. Já o desgaste mental é gerado pela exaustão psíquica e emocional decorrente de um trabalho prolongado e com grande carga de tensão. Dessa forma, uma das principais doenças relacionadas ao desgaste da saúde mental desses indivpiduos é a Síndrome de Burnout, um tipo específico de "estresse crônico", caracterizado por um quadro de exaustão física, psíquica e emocional, apresentando sintomas decorrentes de fadiga constante, distúrbio do sono, dores musculares, cefaleias, irritabilidade, agressividade, desmotivação, além de poder gerar quadros de ansiedade e depressão. Todos esses fatores em decorrência de uma exposição frequente e prolongada a fatores estressantes no ambiente de trabalho.[2]

Logo, trata-se de um estudo recente, de caráter descritivo, transversal e quantitativo, realizado com a comunidade de policiais militares pertencentes ao batalhão de polícia militar da cidade de Teresina, Piauí. A coleta de dados ocorreu por meio de um formulário contendo informações sociodemográficas e dois questionários: Maslach Burnout Inventory (MBI) e Índice da Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). Para análise estatística, utilizou-se a correlação de Pearson. A amostra foi composta de 32 policiais militares, todos do sexo masculino com idade média de 44,34±5,63 anos.[2]

Os resultados obtidos dessa pesquisa sugerem que existe correspondência entre a síndrome de burnout e a qualidade do sono, uma vez que se observou que, quanto maior é o nível de

esgotamento profissional dos policiais militares, maior é a pontuação global do teste PSQI, indicativo de qualidade de sono ruim e presença de distúrbio do sono. Dessa forma, por meio dos resultados obtidos, conclui-se que as dimensões de exaustão emocional e despersonalização apresentam correlação significativa com a qualidade do sono, o que pode vir à causar danos à saúde mental de cada indivíduo.[2]

O segundo artigo selecionado da pesquisa, escrito por Adrade et Al, em 2016, intitulado de "Nível de atividade física e fatores associados em policiais civis e militares", tem como objetivo analisar as condições físicas e os fatores associados em policiais civis e militares. Os autores discorrem sobre o fato da polícia constituir um importante instrumento do Estado na preservação da Ordem Pública, onde, dentro de suas instituições, existem fatores de risco constantes relacionados ao trabalho, os quais demandam dos policiais capacidades físicas e psicológicas para a realização da sua profissão.[3]

Participaram do estudo 120 policiais civis e militares do Estado de Santa Catarina. Foram 98 policiais militares e 22 policiais civis, estes pertencentes a Coordenadoria de Operações Policiais Especiais - COPE. Os policiais, todos do sexo masculino, apresentaram média de idade de 35,4 (8,2) anos, com faixa etária de 21 a 58 anos.Os público alvo foi em sua totalidade do sexo masculino, apresentando média de idade de 35,4 (8,2) anos, com faixa etária de 21 a 58 anos. Participaram do estudo um total de 120 policiais civis e militares do Estado de Santa Catarina. Foram 98 policiais militares e 22 policiais civis, estes pertencentes a Coordenadoria de Operações Policiais Especiais - COPE. Foram respondidos um Questionário de Avaliação Física, e outro referênte aos dados sociodemográficos. Utilizou-se de análise exploratória dos dados, que foram tratados através do Software SPSS-20, adotando-se um nível de significância de $p<0,05$ nas variáveis analisadas.[3]

Os resultados obtidos dessa pesquisa sugerem que, quanto aos aspectos psicológicos influenciados pela prática de atividade física, encontraram-se maiores médias de estresse percebido em policiais insuficientemente ativos e atuantes também, em área operacional.[3] Por fim, nota-se que, todo esse quadro de insuficiência contribui também na maior taxa de mortalidade e problemas psicossociais, tendo como conseqüência elevados custos para a saúde pública e para a saúde mental de cada profissional.[3]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste presente estudo, avançamos na discussão sobre a importância da observação dos fatores de risco que levam a promoção da Saúde Mental nos profissinais pertencentes ao grupo em questão. Buscou-se ter uma visão ampla e holística sobre um panorama mais recente dos campos da psíque humana e suas consêquencias na vida de cada um desses indivíduos, frente as suas

responsabilidades quanto ao trabalho e à sociedade, enquanto Policiais.

Percebe-se que, assim como existem fatores estressantes diários que podem contribuir para um agravamento do quadro psicológico de cada profissional, fazendo surgir sentimentos como estresse, ansiedade, depressão, irregularidade no sono, etc; em seu cotidiano, também existem táticas e ações de promoção e prevenção de saúde, como a prática regular de atividade física ou a prática de algum esporte, que, se adotadas e perseveradas, podem gerar uma mehora na qualidade de vida nesses profissionais.

Por fim, faz-se a necessidade de outros estudos e demais produções científicas a cerca do tema abordado para uma melhor visualização da situação, principalmente durante a atual pandemia da COVID-9. Sugere-se que, outros estudos poderiam investigar os efeitos de ações preventivas e de promoção da Saúde Mental sobre a subjetividade desses Policiais, bem como avaliar sua efetividade no alívio de algum possível sofrimento psíquico decorrente de futuros eventos críticos e dos inúmeros fatores que se atuam.

APOIO

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG – Programa Institucional de Bolsas PROEX, Fundação Araucária/Programa Institucional de Apoio à Inclusão Social Pesquisa e Extensão Univrsitária – PIBIS, e Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária – PIBEX).

REFERÊNCIAS

[1] BECK, M. A. B.; LIMA, E. B. M.; MACHADO, N. P. **Programa Michel Figueiredo - A Saúde dos PRFs Levada a Sério**. International Stress Management Association no Brasil. Porto Alegre: ISMA-BR 2011.

[2] CHAVES, M. S. R. S.; SHIMIZU, I. S. Síndrome de burnout e qualidade do sono de policiais militares do Piauí. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho,** v. 16, n. 4, p. 436-441, 2018.

[3] ANDRADE, A.; DOMINSKI, F. H.; LIZ, C. M. D. Nível de atividade física e fatores associados em policiais civis e militares. **Revista Cubana de Medicina Militar,** v. 45, n. 2, p. 145-154, 2016.